

Despedida do Subprocurador-Geral, Dr. Eduardo Weaver*

O EXMO. SR. MINISTRO HÉLIO MOSIMANN (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, antes de encerrar a sessão, gostaria de informar que acabei de receber uma notícia, a meu ver, até infausta. Fui informado de que o Dr. Eduardo Weaver de Vasconcellos, Subprocurador-Geral da República, está requerendo a sua aposentadoria e nos deixará, o que será profundamente lamentável para nós da Segunda Turma. Lamentando o seu afastamento, caso seja verdadeira a informação, queremos agradecer o trabalho que S. Sa. sempre desenvolveu nesta Turma, abrilhantando nossos debates e julgamentos. Porém, prefiro considerar a notícia como boato, que não se confirma; se for verdadeira, pelo menos, desejar que não seja a curto prazo, que não se confirme tão cedo.

Esta era a comunicação não muito agradável que me senti na obrigação de fazer aos integrantes desta Turma.

O EXMO. SR. MINISTRO PEÇANHA MARTINS:

Sr. Presidente, gostaria de registrar que também lamento a perda do eminente Procurador, que, para nós, correspondia a um valioso auxiliar. Nos poucos casos que enviei à Procuradoria, de primeira recebi pareceres primorosos assinados pelo Dr. Weaver.

É uma pena não podermos mais contar com a sua colaboração.

O EXMO. SR. DR. EDUARDO WEAVER DE VASCONCELLOS BARROS (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Muito obrigado. Gostaria de dizer que quando tomei assento nesta Turma disse que vislumbrava uma convivência profundamente edificante.

Com relação a minha pessoa, o que recebi desta Turma foram ensinamentos que frutificaram no meu espírito. Nela aprendi que o Direito é

* Ata da 39ª Sessão Ordinária. 27/9/1995.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

muito maior do que tudo que tinha aprendido até então, dentro de uma experiência que já era ampla. Aprendi muito com os senhores e, neste momento, em que informalmente me despeço, embora, já, agora, com alguma formalidade, gostaria de dizer que é o amadurecimento de um ciclo que me faz partir. Penso que chegou a hora – já que durante mais de cinco anos tive a oportunidade de viver no STJ, aprendendo muito – de seguir novos caminhos. Foi uma decisão pesadosa. Durante este último mês, a cada sessão pensava que era a última e tentava prolongar minha permanência.

Agora, está na hora de dizer até breve. Vamos todos nos rever.

Gostaria de agradecer aos funcionários, à Taquigrafia e reafirmar que, para mim, foi edificante poder conviver com os senhores.

